A Carta aos
HEBREUS

A supremacia do Filho

1 [1]Antigamente, Deus falou aos pais pelos profetas, em muitas partes e de muitas maneiras; [2]em fim, nestes dias, Ele falou a nós por **Filho**,[1] a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez as eras;[2] [3]o qual, sendo a projeção de Sua glória e a expressa imagem da Sua essência, e sustentando todas as coisas pela expressão do Seu[F][3] próprio poder,[4] havendo providenciado por si mesmo[5] a purificação dos nossos[6] pecados,[7] assentou-se à destra da

---

[1] Entendo que 'Filho' é utilizado como nome próprio (não há artigo definido com ele). O Filho é a revelação máxima a nós de quem Deus é e qual a Sua natureza.

[2] É isso que o Texto diz, embora muitas versões traduzam por 'mundos', o que parece fazer melhor sentido, pelo menos à primeira vista. Mas paremos e pensemos por um minuto – já que Deus é eterno, o conceito de 'tempo' talvez faça parte integral desta Criação, a ela limitada e até seja uma característica que a define, junto com 'espaço'. Mas 'eras' é plural, e como faremos para distinguir uma era de outra? Presumivelmente, pelos eventos da história – quer dizer, o Filho controla a história deste planeta.

[3] Aqui o pronome diz respeito ao Filho; as ocorrências prévias dizem respeito ao Pai. A seguir, quando quer que o referente mudar, o indicarei com [F] ou [P], o que funcionará até a próxima mudança.

[4] Por que será que as moléculas, com suas cargas elétricas em oposição, não explodem? O Criador as mantém coesas – o Filho, além de ser o agente principal na Criação, é também o Mantenedor e o Salvador.

[5] Talvez 6% dos manuscritos gregos omitem "por si mesmo" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[6] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "nossos" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[7] Assim como o Filho pagou o preço pela nossa salvação "por si mesmo", para os que rejeitam aquele preço terrível, ou fazem pouco caso dele, Ele também pisoteará sozinho "o lagar do furor da ira do Deus Todo-poderoso" (Apocalipse 19.15). Fazer presunção quanto à graça de Deus é contraindicado.

Majestade máxima,[1] 4havendo se tornado tão superior aos anjos quanto herdou um nome mais excelente que o deles.

Ele é superior aos anjos

5Pois a qual dos anjos disse Ele[P] jamais: "Tu és meu Filho, eu hoje te gerei",[2] e de novo: "Eu lhe serei por Pai, e Ele me será por Filho"?[3] 6E outra vez, ao introduzir o Primogênito[4] no mundo habitado,[5] Ele diz: "E que todos os anjos de Deus O[F] adorem".[6] 7Já a respeito dos anjos Ele[P] diz: "Aquele que faz de Seus anjos ventos,[7] e dos Seus servos uma chama de fogo";[8] 8mas a respeito do filho: "O Teu Trono, ó Deus, é para todo o sempre;[9] 'Cetro de Equidade'[10] é o cetro do Teu Reino. 9Tens amado retidão moral e odiado anomia; por isso, ó Deus,[11] o Teu Deus, te ungiu com óleo de exultação mais do que a Teus companheiros."[12]

10Também: "Tu, SENHOR,[13] no princípio, lançaste o fundamento da terra, e os céus são obras das Tuas mãos;

---

[1] Ele "assentou-se" – pelo visto, Ele tinha o direito de assim fazer, e ninguém O contestou.

[2] Ver Salmo 2.7.

[3] Ver 2 Samuel 7.14.

[4] Na cultura hebraica, o primogênito recebia a maior parte da herança deixada pelo pai (para não despedaçar a propriedade), e portanto era o chefe; com isso a palavra ganhou o sentido por extensão de 'preeminente', que entendo ser o sentido pretendido aqui. Contudo, enquanto Deus-homem, Cristo era tanto unigênito como primogênito.

[5] Deve ser uma referência à encarnação do Filho.

[6] Ver Salmo 97.7.

[7] O vocábulo grego aqui também significa 'espíritos', mas 'ventos' combina melhor com o paralelismo hebraico.

[8] Ver Salmo 104.4.

[9] O autor afirma que o Pai declarou isso ao Filho. Quando o Pai declara alguma coisa, é assim mesmo.

[10] Entendo que 'Cetro de Equidade' funciona como nome próprio aqui.

[11] A frase substantival aqui é a mesma do versículo 8; é vocativa ou nominativa. No versículo 8 o contexto exige o vocativo; aqui poderia ser qualquer um, mas escolhi o vocativo.

[12] Ver Salmo 45.6-7.

[13] A citação é de Salmo 102.25-27, e naquele contexto o dizer é dirigido a Jeová, Jeová Filho. Este é um de vários textos no NT que contradizem

11eles perecerão, mas Tu permaneces – eles todos envelhecerão como roupa, 12Tu os enrolarás como um manto e serão alterados. Já Tu permaneces o mesmo, e os Teus anos não terão fim." 13Mas a qual dos anjos disse Ele jamais: "Senta-te à minha direita, até que eu ponha os Teus inimigos como estrado para os Teus pés"?[1] 14Não são todos eles espíritos ministradores sendo enviados[2] para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?

Não negligenciar a grande salvação

2 1Pois então, precisamos prestar a maior atenção ao que temos ouvido, para não sairmos à deriva.[3] 2Porque se a palavra falada através de anjos se tornou obrigatória, e toda violação e desobediência recebeu uma merecida punição,[4] 3como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? – ela recebeu seu início através da declaração do Senhor, e foi-nos confirmada pelos que O[F] ouviram,[5] 4acrescentando Deus o Seu testemunho com sinais, prodígios, diversos milagres e distribuições do Espírito Santo segundo

---

a heresia das 'testemunhas de Jeová' e dos mórmons que nega que Jesus Cristo seja Jeová. A partir deste texto, e alguns outros, podemos entender que o Filho foi agente principal na criação do nosso planeta.

[1] Ver Salmo 110.1. Em Mateus 22.44, o próprio Jesus fez uso deste verso.

[2] O particípio está no tempo presente, e portanto entendo ser uma atividade que continua. Então, quem vai 'herdar a salvação'? Crentes genuínos, e se nós somos integrantes desse número, então temos anjos nos servindo. Se não me engano, precisamos aprender muito mais quanto a como melhor aproveitar esse serviço.

[3] Sair à deriva acontece aos poucos, fácil de acontecer.

[4] O verso 2 faz lembrar da acusação final da defesa de Estêvão: "Vocês que receberam a Lei como sendo 'ordenanças de anjos' e não a obedeceram!" (Atos 7.53). Confesso não entender qual teria sido a participação de anjos quando Deus deu a Lei a Moisés.

[5] Há contraste entre a Lei (verso 2) e o Evangelho de Jesus (verso 3). Foi Jesus que deu início a Seu Evangelho. Ao se expressar dessa forma, o autor nos transmite que ele não era um dos Doze.

a Sua própria vontade.[1]

Temporariamente menor que os anjos

5Porque não é a anjos que Ele tem sujeitado o mundo habitado vindouro,[2] acerca do qual estamos falando; **6**antes, alguém testificou em algum lugar[3] dizendo: "O que é o homem, para que Te importes com ele, ou um filho de homem para que cuides dele? **7**Tu o fizeste menor do que os anjos, por um pouco de tempo;[4] de glória e honra o coroaste;[5] **8**todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés." Ora, ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não lhe estivesse sujeito. Contudo, agora ainda não vemos que todas as coisas lhe sejam sujeitas.

9O que vemos de fato é Jesus, o qual 'foi feito menor do que os anjos, por um pouco de tempo'[6] (para sofrer a morte),

---

[1] Os versos 3 e 4 mencionam explicitamente as três pessoas da Trindade. Para saber mais a respeito das "distribuições", pode ver 1 Coríntios 12.11.

[2] O novo mundo que seguirá a este não será administrado por anjos; quem, então, fará a administração? Concordo com os que opinam que esta vida é uma sala de aula onde os redimidos são preparados para as suas funções na nova terra, e algumas dessas funções serão administrativas. Esse futuro faz parte da nossa "tão grande salvação"!

[3] Acho essa colocação curiosa; o autor conhecia o A.T. muito bem, e presumivelmente sabia que estava citando um Salmo (8.4-6) – por que, então, "alguém em algum lugar"?

[4] O ser humano é superior ao ser angelical na sua essência; nós portamos a imagem de Deus e eles não, e uma vez glorificados essa superioridade será óbvia, mas unicamente para os redimidos. Os que servem a Satanás se subordinam a ele, e portanto nunca poderão subir acima dele. Se a rebelião de Lúcifer foi provocado (como suponho) pela criação de um ser superior a ele, ele está se vingando muito bem, pois está privando a vasta maioria da humanidade dessa superioridade (e com isso o verso que segue não se aplica a eles).

[5] Uns 25% dos manuscritos gregos acrescentam 'e o constituíste sobre as obras de tuas mãos' (como nas versões que seguem o Texto Recebido).

[6] Em vez de "menor do que os anjos, por um pouco de tempo", algumas versões trazem 'um pouco menor do que os anjos', tanto aqui como em Salmo 8.5. É que o adjetivo grego aqui é ambíguo, pode dizer respeito tanto a duração como a quantidade (isso também é verdade quanto ao

‘coroado de honra e de glória’ – isso foi, pela graça de Deus, para que provasse a morte, em favor de todos.[1]

Conduzir muitos filhos glória adentro

10Porque era apropriado a Ele[P], para quem são todas as coisas e mediante quem tudo existe, no processo de conduzir muitos filhos glória adentro,[2] completar o Autor da salvação deles por meio de sofrimentos.[3] **11**Pois tanto O[F] que está santificando quanto os que estão sendo santificados vêm de Um só; por essa razão Ele não se envergonha de chamá-los irmãos, **12**dizendo: “Proclamarei o Teu nome a meus irmãos; cantarei louvores a Ti no meio da congregação”. **13**E outra vez: “Terei posto a minha confiança nEle”;[4]

---

adjetivo hebraico em Salmo 8.5). Neste contexto a duração é claramente a melhor escolha, pelo menos ao meu ver.

[1] “Todos” não é sinônimo de ‘os eleitos’. A morte de Cristo é adequada, é suficiente para prover salvação para todos os seres humanos, e está disponível. Mas é claro que nem todos se aproveitam dela (aliás, a maioria nunca ouviu a respeito). Lembrar que o Soberano Jesus, no tempo dEle, disse que eram “poucos” (Mateus 7.14).

[2] Isto contrasta com o número maior que nunca verá a glória.

[3] Como está dito em 5.8 abaixo, “Ele aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu”. Na condição de Deus, o que poderia Ele saber a respeito de sofrimento e obediência, a não ser teoricamente? Quando estava em forma humana, Jesus aprendeu a obediência, literalmente. Para poder ser um Sumo Sacerdote compassivo, Ele tinha de ‘vestir a nossa pele’.

[4] Tanto em Mateus 16.19 como em 18.18 o Texto Grego tem uma frase verbal que é um futuro perifrástico perfeito, voz passiva: “terá sido ligado/desligado”. No entanto, tanto na Fiel como na Contemporânia, pelo menos, a frase é traduzida como se fosse um simples futuro: “será ligado/desligado”, com o resultado de que algumas pessoas pensaram que poderiam dizer a Deus o que fazer. Observe que o Texto não diz se você ‘tentar’ ligar; tem que realmente acontecer, para que o Céu esteja envolvido.

Recentemente vi uma tentativa de justificar esse futuro simples apelando a Hebreus 2.13, onde todas as versões (incluindo as minhas anteriores!) têm “Porei nEle a minha confiança”. Seu argumento foi baseado na circunstância de que “Eu porei minha confiança” é uma tradução de uma frase verbal que é um futuro perifrástico perfeito, e não um futuro simples. Quando me perguntei por que eu havia traduzido a frase como futuro simples, concluí que devia simplesmente

e de novo: “Eis-me aqui, e os filhos que Deus me deu”.[1]

14Portanto, visto que os filhos participam de carne e sangue, Ele mesmo também participou das mesmas coisas, para que, pela própria morte, abolisse aquele que tinha[2] o poder da morte – isto é, o diabo – **15**e libertasse aqueles [os filhos] que durante toda a vida estavam sujeitos à escravidão pelo medo da morte.[3] **16**Ora, é claro que Ele não se identifica com anjos,[4] mas se identifica, sim, com a descendência de

---

ter copiado todas as outras. Então me perguntei como poderia entender 'Terei posto minha confiança'. A resposta está no fato de ser uma citação de 2 Samuel 22.2, o início de um cântico que é repetido como Salmo 18.

Davi estava agradecendo ao Senhor por tê-lo livrado de todos os seus inimigos: “O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o Deus da minha força, em quem confiarei”. Considerando a fidelidade de Deus no passado, Davi afirma que continuará a confiar Nele. Até aí tudo bem, mas o autor de Hebreus colocou essas palavras na boca do Cristo [!], e ele não repetiu o futuro simples. Então, por que usou ele o futuro perifrástico perfeito? Os versículos 9 e 10 tratam da encarnação do Filho, que forma a base para as três citações do A.T. nos versículos 12 e 13. Para que o Filho aceitasse a encarnação, era necessária uma confiança suprema no Pai, visto que, como um bebê humano, Ele ficaria totalmente indefeso e dependente. Para Jeová, o Filho, usar as palavras de David como aplicáveis à Sua encarnação 1.000 anos depois, o futuro perifrástico perfeito é precisamente apropriado: “Terei depositado a minha confiança nEle”.

[1] Ver Salmo 22.22, 2 Samuel 22.3 e Isaías 8.17-18 – o autor conhecia bem o AT.

[2] “Tinha”, e não ‘tem’ (como em NVI, etc.) – em Apocalipse 1.18 o Cristo glorificado afirma que agora é Ele que tem as ‘chaves’. Embora o particípio do verbo ‘ter’ esteja no tempo presente, isso significa que é simultâneo ao tempo do verbo finito a qual está subordinado, o que neste caso é ‘participar’, que está no pretérito; portanto, “tinha”. Aqui temos uma das poucas declarações diretas que nos dão o propósito da Encarnação – abolir Satanás. Ver também Romanos 14.9, 2 Coríntios 5.15 e Filipenses 2.8-11.

[3] O medo da morte é um péssimo ‘senhor’; leva as pessoas a fazerem coisas totalmente estúpidas.

[4] Anjos são meramente servos de Deus, de sorte que ‘identificar-se’ não é apropriado para eles, e nem mesmo ‘ajudar’ ou ‘auxiliar’ (a não ser em casos raros como relatado em Judas 9).

Abraão. 17Foi para isto que era necessário que em todos os aspectos ele se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas concernentes a Deus, visando fazer propiciação[1] pelos pecados do povo. 18Pois naquilo que Ele mesmo sofreu ao ser provado,[2] Ele pode socorrer os que estão sendo provados.

O Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão

3 1Pois então, santos irmãos, participantes do chamado celestial, contemplem o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão,[3] Jesus Cristo![4] 2Ele foi fiel Àquele que O designou, assim como foi Moisés em toda a casa dEle[P]. 3De fato, Ele[F] tem sido considerado digno de maior glória do que Moisés, assim como o construtor de uma casa tem mais honra do que a própria casa – 4toda a casa é edificada por alguém, mas quem edificou todas as coisas é Deus – 5também, Moisés foi de fato fiel como servo em toda a casa dEle[P], provendo evidência das coisas que seriam faladas mais tarde,[5] 6mas Cristo é fiel como Filho sobre essa casa, a qual casa somos

---

[1] 'Propiciação' é um termo teológico; o caráter justo e moral de Deus foi ultrajado pelo pecado humano, e algo precisava ser feito para 'satisfazer'/'pacificar' esse caráter ultrajado. O sacrifício de Cristo propiciou a Deus, satisfez/pacificou o Seu caráter ultrajado. A ressurreição é a prova de que o Pai aceitou/abonou esse sacrifício; o Pai se declarou satisfeito.

[2] O vocábulo grego aqui inclui tanto 'testar' como 'tentar' (tentar é testar no âmbito moral), a escolha em português sendo guiada pelo contexto. Jesus não foi testado/provado só no âmbito moral, foi testado fisicamente também. Nós também somos testados de várias maneiras. (Aliás, Tiago 1.13 esclarece que Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.)

[3] Num contexto bíblico, 'confessar' é algo mais do que 'professar', inclui compromisso.

[4] Aqui temos a primeira indicação quanto aos destinatários desta carta; ela se dirige a cristãos. Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] A colocação é curiosa – Moisés providenciou evidência antes de ser solicitada, para assim dizer. É claro que Moisés é citado muitas vezes nas Escrituras escritas após o tempo dele.

nós, se, quer dizer, mantivermos firme até o fim[1] a confiança, mesmo o orgulho,[2] da Esperança.[3]

O Espírito Santo dá advertência

7Portanto – como diz o Espírito Santo:[4] "Hoje, se vocês ouviriam a Sua voz, **8**não endureçam os vossos corações, como na rebelião, durante o tempo da provação[5] no deserto, **9**onde os vossos pais me testaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras durante quarenta anos. **10**Por isso fiquei irado contra aquela geração e disse: 'O coração deles está sempre sendo enganado; não conheceram os meus caminhos'. **11**Então jurei na minha ira: 'Jamais entrarão no meu descanso!'"[6] – **12**tomem cuidado, meus irmãos, que não haja em nenhum de vocês um coração maligno de incredulidade, afastando-se[7] do Deus vivo; **13**antes, exortem-se uns aos outros cada dia, durante o tempo que se chama 'hoje', para que nenhum de vocês fique endurecido pelo engano do pecado.

14Porque nós nos tornamos sócios do Cristo, se, quer dizer, retivermos firmemente o começo do Empreendimento[8] até o fim, **15**enquanto ainda se diz: "Hoje,[9] se vocês ouviriam a Sua voz, não endureçam os vossos corações, como na rebelião". **16**Pois quem foram os que ao ouvirem se rebelaram?

---

[1] Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "firme até o fim" (seguidos por NVI e LH).

[2] Suponho que um vangloriar sincero seja uma expressão exagerada de confiança.

[3] Entendo que a Esperança tem a ver com vida eterna. Para ainda fazer parte da "casa" no fim, não se pode nunca abrir mão da "confiança".

[4] O autor afirma que o Salmo 95 foi inspirado pelo Espírito Santo.

[5] No contexto, era o povo que estava pondo Deus à prova, e não o contrário.

[6] Ver Salmo 95.7-11.

[7] Notar a direção. O termo 'maligno' sugere influência satânica.

[8] Entendo que a vida cristã, ou o andar com Deus, é chamado "o Empreendimento" (parecido com 'o Caminho'); as pessoas geralmente começam com confiança e entusiasmo, mas não raro vão se desanimando quando as coisas ficam difíceis.

[9] É que existe um momento quando a janela de oportunidade fecha, e então não há mais 'hoje'.

Então, não foram todos os que Moisés tirou do Egito?[1] **17**E com quem ficou Ele irado durante quarenta anos? Não foi com os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto? **18**Ou a quem jurou Ele que não entrariam no Seu descanso, senão aos que foram desobedientes? **19**Assim, vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.[2]

4 **1**Portanto, estando em vigor a promessa de entrar no Seu descanso, devemos temer, para que nenhum de vocês chegue a pensar que já falhou.[3]

Ainda há um descanso prometido

2Sim, porque nós também estamos sempre ouvindo boas novas,[4] assim como eles, mas a palavra que ouviram nada lhes aproveitou, porque não se uniram à fé daqueles que obedeceram. **3**Ora nós, os que temos crido, entramos sim no descanso, assim como Ele disse: "Então jurei na minha ira: 'Jamais entrarão no meu descanso!'" – as Suas obras estavam certamente concluídas desde a criação do mundo, **4**por-que acerca do sétimo dia, em certo lugar, Ele falou assim: "e no sétimo dia Deus descansou de todas as Suas obras",[5] **5**e neste lugar, repetindo: "Jamais entrarão no meu descanso!"[6]

---

[1] A rigor, já que o Texto Original não usava aspas, este verso poderia ser traduzido como uma afirmação: "Pois alguns, tendo ouvido, rebelaram-se, mas não todos os que Moisés tirou do Egito". Contudo, sendo que os que não se rebelaram foram muito poucos, uma fração ínfima do povo, a maioria das versões traduzem o verso como sendo pergunta, como eu também fiz.

[2] A lição é clara; se desobedecemos, é porque não cremos, realmente – ver 4.6 abaixo.

[3] Este verso é uma continuação do parágrafo inteiro que o antecede, que enfatiza a necessidade de perseverar em fé, para poder entrar no descanso. Se alguém decidir que já falhou, irá desistir, provavelmente.

[4] A rigor, seria 'estamos sempre sendo evangelizados', mas 'evangelizar' dá a ideia de pregar o Evangelho a incrédulos, o que não é o assunto aqui. Entendo que as "boas novas" aqui se referem à Verdade de Deus a respeito de qualquer tópico.

[5] Ver Gênesis 2.2.

[6] Que coisa, esta é a terceira menção do juramento! Quando Deus fez esse juramento, Ele estava bastante irado. Estaria o autor sugerindo

6Portanto, visto que é certo que alguns haverão de entrar
nele, e aqueles a quem anteriormente as boas novas foram
proclamadas não entraram por causa da desobediência, 7Ele
estabelece outra vez um certo dia, após tanto tempo,[1] dizendo
através de Davi: "Hoje" (como já mencionado), "Hoje, se vocês
ouviriam a Sua voz, não endureçam os vossos corações".
8Porque, se Jesus[2] lhes tivesse dado descanso, Ele[P] não teria
falado posteriormente acerca de outro dia. 9Portanto, resta
um descanso sabático para o povo de Deus. 10Ademais, quem
já entrou no descanso dEle, ele próprio já descansou das
próprias obras,[3] assim com Deus das Suas.

Teremos de prestar contas

11Portanto, esforcemo-nos para adentrar esse descanso,
para que ninguém venha a cair, seguindo o mesmo exemplo
de desobediência. 12Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz,
e mais cortante que qualquer espada de dois gumes, inclusive

---

que no tempo dele, 1.500 anos após o ocorrido, Deus ainda ficaria irado com pessoas que faziam questão de desobedecer? Nesse caso, ainda será verdade hoje (outros 2.000 anos mais tarde). [De passagem, a sintaxe complicada me faz lembrar de Paulo.]

[1] Uns 500 anos.

[2] Sem qualquer dúvida, o Texto grego traz 'Jesus', mas a maioria das versões colocam 'Josué'. Suponho que os tradutores julgaram que 'Jesus' seria um anacronismo, preferindo 'Josué'. De fato, a Septuaginta que conhecemos (baseada em manuscritos alexandrinos de qualidade inferior) sempre escreve 'Josué' como Ιησους (Jesus). (Na condição de linguista, PhD, não consigo entender como os tradutores poderiam transliterar '*Iehoshua*' como '*Iesus*'.) Talvez como consequência, em Atos 7.45 Lucas se refere a Josué como '*Iesus*' [não foi o propósito dele corrigir a LXX naquele momento, pois Estêvão estava falando hebraico]. Porém, atentando para o contexto no Salmo 95.7-11, Josué não funciona. Veja bem: é presumivelmente Jeová Filho que está falando ("Jeová o nosso Criador", verso 6), e como a referência é aos que caíram no deserto durante os quarenta anos, Josué não vem ao caso. Foi precisamente Jesus, Jeová Filho, que não permitiu que aquela geração entrasse no 'descanso'.

[3] Entramos no descanso de Deus através de fé na obra redentora de Cristo, não através das nossas obras.

penetrando ao ponto de separar alma e espírito,[1] juntas e medulas; sim, é capaz de avaliar os pensamentos e intenções do coração.[2] 13Nada, em toda a criação, está oculto perante Ele; antes, todas as coisas estão nuas e expostas aos olhos dAquele a quem havemos de prestar contas.[3]

Temos um grande Sumo Sacerdote

14Portanto, visto que temos um grande Sumo Sacerdote que já atravessou os céus,[4] Jesus, o filho de Deus, seguremos firmemente a Confissão. 15Porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; pois Ele passou por todo tipo de teste, semelhante a nós, mas sem pecado. 16Então, aproximemo-nos do trono da graça[5] com confiança, para recebermos misericórdia e acharmos graça, visando ajuda oportuna.

Qualificações para sumo sacerdócio

5 1Ora, todo sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é designado para atuar a favor dos homens em coisas concernentes a Deus, para oferecer tanto ofertas quanto sacrifícios pelos pecados, 2sendo capaz de compadecer-se[6] dos que erram por ignorância, já que ele próprio também está sujeito à fraqueza. 3E por causa dela ele precisa oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, assim como pelos do

---

[1] Se alma e espírito podem ser separados, obviamente não podem ser a mesma coisa, assim como juntas e medulas não são a mesma coisa. O ser humano é tricotômico.

[2] Meditar na Palavra de Deus pode ser incômodo; é um 'espelho' que nos mostra a verdade a nosso próprio respeito.

[3] Teremos de prestar contas a um Juiz que conhece TODOS os fatos. Ora, essa certeza deveria fazer de nós pessoas sérias, procuradores diligentes de Deus, mas…

[4] "Céus" é plural, de sorte que Ele passou por pelo menos dois; então, o trono de Deus deve estar no terceiro céu (a não ser que tenha ainda mais deles entre cá e lá).

[5] Bem, de quem será esse "trono da graça", do Pai ou do Filho? Imagino que seja o trono ocupado pelo Filho, à destra do Pai. Notar que cabe a nós nos aproximar e pedir.

[6] Um sacerdote compassivo é um conforto.

povo. **4**Também, ninguém toma esta honra para si mesmo, mas apenas ao ser chamado por Deus, como foi Arão.[1]

Cristo preenche as qualificações

5Assim também, Cristo não se exaltou a si mesmo para se tornar Sumo Sacerdote, mas foi Aquele que lhe disse: "Tu és meu Filho; eu hoje te gerei".[2] **6**Como também Ele[P] diz em outro lugar: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".[3] **7**O qual, nos dias de Sua encarnação, tendo oferecido tanto orações como súplicas, com um grande brado e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte, e tendo sido ouvido por causa de Seu temor piedoso,[4] **8**embora sendo FILHO, Ele aprendeu a obediência através das coisas que sofreu. **9**E tendo sido completado,[5] Ele tornou-se a Fonte de salvação eterna para todos os que lhe obedecem,[6] **10**tendo sido designado por Deus Sumo Sacerdote, 'segundo a ordem de Melquisedeque'; **11**a respeito de quem temos muito que dizer, mas é difícil de explicar, porque vocês se tornaram lerdos em ouvir.[7]

---

[1] Os descendentes de Arão receberam a honra por nascimento, não por escolha.

[2] Ver Salmo 2.7.

[3] Ver Salmo 110.4.

[4] Creio que a referência é a Getsêmani. Notar que houve um único brado de angústia (o que deveria ter acordado os discípulos). A Sua angústia foi tão severa que literalmente passou sangue pelos poros da pele – transpirar sangue é muito raro e costuma ser fatal (Lucas 22.44). Suponho que o "temor" citado aqui foi o temor de que poderia morrer prematuramente, ali no jardim. Ele veio para morrer, deveras, mas tinha de ser numa cruz. Então, o Pai enviou anjos para O fortalecer, para que não morresse antes da hora.

[5] Isto é, foram as qualificações para ser Sumo Sacerdote que se completaram. Na condição de Deus, o que poderia Ele saber de sofrimento e obediência, a não ser teoricamente? Enquanto encarnado, Jesus aprendeu obediência, literalmente – Ele tinha de sentir a nossa realidade na pele.

[6] É isso que o Texto diz; temos de obedecê-lo.

[7] A 'dificuldade' não era tanto no assunto, mas sim na condição espiritual dos ouvintes. Com isso, podemos deduzir que o autor tinha em mente uma plateia específica.

"Sejamos conduzidos rumo à perfeição"

12 Sim, porque devendo já ser mestres pelo tempo decorrido, vocês precisam que alguém vos ensine os princípios elementares dos Oráculos de Deus novamente; vocês chegaram ao ponto[1] de precisar de leite, e não de alimento sólido! 13 Ora, quem depende de leite é um bebê, e portanto é inexperiente na Palavra da justiça. 14 Mas o alimento sólido é para os maduros, os quais, pelo uso constante, treinaram os sentidos para distinguir entre bem e mal.[2]

6 1 Portanto, deixando os ensinos elementares a respeito de Cristo, sejamos conduzidos rumo à perfeição,[3] sem lançar de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas e de fé em Deus; 2 de ensino a respeito de batismos, de imposição de mãos, de ressurreição de mortos e de juízo eterno.[4] 3 Isto é, assim faremos se Deus de fato o permitir.[5]

Ninguém mata Jesus duas vezes

4 Porque, quanto àqueles, que vez por todas foram iluminados, provaram[6] a dádiva celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo,[7] 5 experimentaram o bom acontecimento de Deus[8] e poderes da era vindoura,[9] 6 e caíram fora, é impossível trazê-los de volta para dentro de

---

[1] Dá a ideia de que eles estavam indo à ré.

[2] Frases como "uso constante" e "treinaram os sentidos" falam de um esforço consciente e dirigido da nossa parte.

[3] O verbo está na voz passiva; sem a participação do Espírito Santo, ninguém vai chegar lá.

[4] Notar que os ensinos mencionados são ditos "elementares". Notar também que batismos é plural.

[5] O autor não tem certeza de que Deus de fato vai permiti-lo.

[6] O verbo aqui – quer traduzido por 'provar', 'obter', 'participar' ou 'chegar a conhecer' – tem a ver com experiência.

[7] Parece bem claro que a referência é a pessoas que têm (tinham) o Espírito Santo. E só se recebe o Espírito Santo crendo para dentro de Jesus. É Ele que batiza com Espírito Santo.

[8] Entendo que "o bom acontecimento de Deus" diz respeito a regeneração.

[9] Vida eterna é uma qualidade de vida; ela começa cá em baixo para os regenerados.

arrependimento, pois estariam recrucificando o Filho de Deus para si mesmos e O expondo ao vitupério.[1]

7Ora, o solo que absorve a chuva que lhe vem com frequência, e que produz fruto proveitoso àqueles para quem é cultivado, recebe bênção da parte de Deus; 8mas caso produza espinhos e abrolhos, fica desqualificado, perto mesmo de maldição; seu destino é ser queimado.[2]

Uma palavra de encorajamento

9Todavia, amados, estamos convictos das coisas melhores a vosso respeito – coisas que acompanham salvação – mesmo falando dessa forma. 10Porque Deus não é injusto para desprezar o vosso trabalho, mesmo o empenho do amor que investiram no nome dEle, pois serviram aos santos e continuam servindo. 11É que realmente queremos que cada um de vocês mostre esse mesmo empenho até o fim, visando a realização da esperança; 12para que não se tornem negligentes, mas imitadores daqueles que através de fé e paciência herdam as promessas.[3]

Nossa âncora segura

13Ora, quando Deus fez a promessa a Abraão, por não haver ninguém superior por quem jurar, Ele jurou por si mesmo, 14dizendo: "Deveras, abençoando te abençoarei, e

---

[1] Ora, não existem esperneios ou contorções teológicos capazes de anular o sentido cristalinamente claro deste verso. A única maneira de crucificar Jesus **de novo** é se já o fez pelo menos uma vez antes. Ninguém vai matar Jesus duas vezes; se a primeira vez não te serviu, você já era. Quem quer que exponha Jesus a vitupério pode esperar ira. Ver Romanos 6.9 – "Cristo não pode morrer outra vez".

[2] O solo era cultivado, não um terreno baldio cheio de ervas daninhas, e recebeu semente boa; se ainda assim produziu espinhos e abrolhos, alguma coisa estava errada. Espinhos e abrolhos devem ser queimados, junto com suas sementes, para não germinar de novo. A analogia tem a ver com pessoas.

[3] Herdamos as promessas através de fé e perseverança – a autor vive insistindo: temos de perseverar, segurar, permanecer firmes até o fim da nossa vida terrena.

multiplicando te multiplicarei".[1] 15E assim, após aguardar com paciência,[2] ele alcançou a promessa.

16É fato que os homens juram pelo superior, e para eles o juramento de confirmação põe fim a cada disputa. 17Semelhantemente Deus, resolvendo mostrar de forma bem mais clara aos herdeiros da promessa a natureza imutável de Seu propósito, Ele o garantiu com juramento, 18para que por duas coisas imutáveis, nas quais Deus é incapaz de mentir, possamos ter forte encorajamento, nós que nos refugiamos ao nos apegar à esperança oferecida; 19a qual temos como âncora da alma, tanto certa como segura,[3] adentrando mesmo o santuário por trás da cortina, 20onde Precursor Jesus entrou a favor de nós, havendo se tornado Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Melquisedeque, sacerdote e rei

7 1Ora, esse Melquisedeque permanece sacerdote para sempre – sendo rei de Salém, o sacerdote do Deus Altíssimo que foi ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; 2a quem também Abraão deu o dízimo de tudo (em primeiro lugar, seu nome significa 'rei de justiça', e depois também 'rei de Salém', o que significa 'rei de paz'); 3sem pai, sem mãe, sem genealogia; não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas tendo sido feito semelhante ao Filho de Deus.[4]

Melquisedeque é maior que Abrão

4Então, considerem a grandeza dessa personagem, a

---

[1] Eu não quis perder a forma idiomática do hebraico; uma tradução mais natural seria: "Deveras, eu te abençoarei grandemente, e te multiplicarei grandemente" – a multiplicação diz respeito a descendentes. Ver Gênesis 22.17.

[2] Bem, a 'paciência' dele teve seus altos e baixos (Ismael, etc.), mas ele nunca desistiu.

[3] Ó louvado seja Deus! Com uma 'âncora' como essa, temos razão sobrando para perseverar.

[4] Será que Melquisedeque não foi uma teofania? Talvez o próprio Jeová Filho?

quem até o patriarca Abraão deu o dízimo do saqueio![1] **5**Ora, aqueles dentre os filhos de Levi que recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a Lei, de coletar o dízimo do povo – isto é, dos próprios irmãos – embora eles também tenham saído dos lombos[2] de Abraão. **6**Já aquele, que não pertencia a essa linhagem, coletou dízimo de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas. **7**Ora, sem disputa alguma, o inferior é abençoado pelo superior. **8**Também, por aqui homens mortais coletam dízimos; já ali foi aquele de quem se atesta estar vivo – **9**em outras palavras, até Levi, que coleta dízimos, pagou o dízimo através de Abraão, **10**pois ele ainda estava nos lombos de seu antepassado quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.[3]

Melquisedeque é maior que Arão

11Outrossim, se a perfeição fosse possível através do sacerdócio levítico (visto que baseado nele o povo recebeu a Lei), que necessidade haveria a mais de surgir um tipo diferente de sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não nomeado segundo a ordem de Arão? **12**(Porque quando há mudança de sacerdócio, é necessário que haja mudança de lei.) **13**É que aquele de quem são ditas essas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém oficiou ao altar. **14**Ora, é evidente que o nosso Senhor procedeu de Judá, tribo da qual Moisés nada falou acerca de sacerdócio. **15**E isso fica ainda

---

[1] Por que será que Abraão deu o dízimo do saqueio a um estranho? Alguma coisa na presença de Melquisedeque era para lá de impressionante. Quando Jeová Filho apareceu a Abraão para informá-lo da destruição de Sodoma, Abraão O reconheceu.

[2] "Os lombos" significa o aparelho reprodutor do homem (macho).

[3] Isto é instrutivo. O autor inspirado afirma que Levi estava em Abraão e também pagou o dízimo a Melquisedeque, mas quando Abraão encontrou-se com Melquisedeque, nem Isaque tinha nascido ainda, e muito menos Jacó e Levi. Então, o espírito humano, a 'imagem' do Criador, é transmitido pelo esperma do homem. Isso concorda com Romanos 5.12-21, onde é declarado que o pecado de Adão contaminou todos seus descendentes. Quando Eva pecou, ela pecou sozinha. Quando Adão pecou, nós também pecamos.

mais claro se um tipo de sacerdote diferente aparece, à semelhança de Melquisedeque, **16**o qual não veio a ser isso com base numa lei de regra física, e sim com base no poder de uma vida indestrutível.[1] **17**Porque Ele testifica: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".

18É que acontece a anulação do preceito anterior por ser fraco e inútil **19**(pois a lei não aperfeiçoou coisa alguma), e por outro lado a introdução de uma esperança superior, através da qual nos aproximamos de Deus.

Nosso Sumo sacerdote eterno nos representa eternamente

20Também, visto como isso não foi sem juramento – aliás, aqueles de fato se tornaram sacerdotes sem juramento, **21**mas Ele[F] pelo juramento dAquele[P] que lhe disse: "O SENHOR jurou, e não mudará de ideia: 'Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque'"[2] – **22**por tudo isso, Jesus veio a ser a garantia de uma aliança superior. **23**Também, os que vieram a ser sacerdotes eram muitos, porque a morte os impediu de permanecer; **24**mas Ele[F], porque permanece para sempre, tem um sacerdócio imutável. **25**Por isso mesmo, Ele pode salvar definitivamente[3] os que se aproximam de Deus através dEle, já que vivendo sempre Ele pode interceder a favor deles.

26É que nos convinha um Sumo Sacerdote assim – santo, inocente, puro, tendo sido separado dos pecadores e exaltado acima dos céus – **27**o qual, ao contrário dos outros sumos sacerdotes, não tem necessidade de oferecer sacrifícios diários, primeiro por seus próprios pecados e depois pelos do povo; porque Ele fez isso de uma vez por todas quando a si mesmo se ofereceu. **28**É que a Lei constitui sumos sacerdotes a

---

[1] "Uma vida indestrutível" – é por isso que Ele pode ser "um sacerdote para sempre".

[2] Uns 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "segundo a ordem de Melquisedeque" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[3] Que maravilha! Ele está sempre presente para nos ajudar.

homens que têm fraqueza, mas a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constituiu **Filho**, perfeito para sempre.[1]

Sacerdote e Mediador de uma aliança superior

8 [1]Ora, o ponto principal das coisas que estamos dizendo é este: Temos mesmo um tal Sumo Sacerdote, o qual assentou-se[2] à direita do trono da Majestade nos céus, [2]Ministro dos Lugares Santos, a saber, do Tabernáculo verdadeiro erguido pelo Senhor e não por homem. [3]É que todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dádivas como sacrifícios (segue-se ter sido necessário que Ele também tivesse algo a oferecer) – [4]ora, se Ele estivesse na terra, nem seria um sacerdote, por ainda existirem sacerdotes que oferecem as dádivas segundo a Lei;[3] [5]os quais oficiam numa cópia e sombra das coisas celestiais[4] (foi por isso que Moisés foi alertado por Deus, quando estava prestes a montar o tabernáculo, que disse: "Toma cuidado de fazer tudo segundo o padrão que te foi mostrado no monte"). [6]De fato, agora Ele recebeu um ministério mais excelente, assim como Ele é Mediador de uma aliança superior, que foi ordenada com base em promessas superiores.[5]

Uma nova aliança

[7]Ora, se a primeira aliança tivesse sido sem defeito, não se teria procurado lugar para uma segunda; [8]mas achando

---

[1] Literalmente, o Texto traz, 'tendo sido aperfeiçoado' (ou 'completado', ou 'consagrado'); o resultado de 'tendo sido aperfeiçoado' é ser perfeito, e é o resultado que é eterno, não o processo.

[2] Ele tomou assento; era Seu direito conquistado.

[3] Deduzimos que esta carta foi escrita antes da destruição do templo em 70 d.C., quando os sacrifícios cessaram.

[4] O tabernáculo montado por Moisés não passava de mera 'sombra' do objeto verdadeiro; o que provavelmente significa que o âmbito espiritual é mais 'real' do que o físico – realidade na qual temos dificuldade de crer; tanto é assim que poucos vivem nessa base.

[5] No Texto os versos 3-6 perfazem um só período, o que resulta numa sintaxe complicada – faz pensar em Paulo!

eles[1] em falta, Ele diz:

> "Eis que dias virão", diz o SENHOR, "em que estabelecerei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá[2] – **9**não segundo a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito;[3] visto que eles não permaneceram na minha aliança, eu também os desconsiderei", diz o SENHOR. **10**"Agora esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias", diz o SENHOR,[4] "porei as minhas leis em sua mente e as escreverei em seu coração; e serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. **11**Também, nenhum deles ensinará o seu vizinho,[5] e nenhum o seu irmão, dizendo: 'Conhece ao SENHOR!', porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior. **12**Porque serei misericordioso para com suas maldades, e não me lembrarei mais dos seus pecados e das suas transgressões."[6]

13Ao dizer "nova" Ele tornou obsoleta a primeira; e o que se torna obsoleto e envelhecido está prestes a desaparecer.

O santuário terreno

9 **1**Ora, aquela primeira aliança de fato tinha ordenanças de culto, bem como o santuário terreno. **2**Sim, um tabernáculo foi levantado: a primeira parte, chamada Lugar Santo, na

---

[1] Sim, o problema era o povo que não correspondia à aliança. A citação que segue é de Jeremias 31.31-34.

[2] O autor iguala a segunda aliança, inaugurada por Cristo, à nova aliança de Jeremias, de sorte que a referência à 'casa de Israel' e à 'casa de Judá' significa que não há tribos 'perdidas' – Deus sabe quem são e aonde estão (ver Apocalipse 7.4-8).

[3] "Eu os tomei pela mão" – lembrar que eles foram guiados pela coluna de nuvem/fogo desde o começo.

[4] "A casa de Israel" não é a Igreja! Eu diria que os versos 10 e 11 aqui serão realizados durante o Reino Messiânico milenar. Notar: "eles serão o meu povo".

[5] Sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "vizinho".

[6] Uns 3,5% dos manuscritos gregos omitem "e das suas transgressões" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

qual havia o candelabro, a mesa e os pães de apresentação;
3já atrás do segundo véu havia uma parte chamada Santo dos
Santos, 4contendo um incensário[1] de ouro e a arca da aliança,
totalmente revestida de ouro – nela estavam um pote de ouro
contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da
aliança – 5já por cima dela havia querubins de glória fazendo
sombra no propiciatório (este não é o momento de entrar em
detalhe a respeito deles).[2]

O serviço desse santuário

6Ora, estando essas coisas assim preparadas, os
sacerdotes adentravam a primeira parte continuamente,
realizando os atos de culto; 7mas unicamente o sumo
sacerdote podia adentrar a segunda parte, uma só vez por
ano e nunca sem sangue, que ele oferecia por si mesmo e pelos
pecados de ignorância do povo;[3] 8com isso o Espírito Santo
estava deixando claro que o caminho para o Lugar Mais
Santo ainda não estava aberto ao público enquanto existia o
primeiro tabernáculo; 9o qual era uma ilustração durante o
tempo em que estava presente, um tempo quando tanto

---

[1] O sentido normal do vocábulo grego aqui é precisamente 'incensário', mas lamentavelmente, versões modernas como NVI, LH, ARA e Cont colocam 'altar para incenso', com isso produzindo uma contradição com o AT. Segundo Êxodo 30.6, o altar para incenso foi colocado antes da cortina que protegia o Santo dos Santos, e portanto ficava no Lugar Santo, não no Santo dos Santos. A única referência a este incensário parece estar em Levítico 16.12, onde era para ser utilizado por trás da segunda cortina para esconder a Arca com fumaça. Sendo que aquele incensário seria utilizado unicamente uma vez por ano (no dia da expiação), é perfeitamente possível que tenha sido guardado atrás de um canto da segunda cortina (onde o sumo sacerdote poderia pegá-lo sem olhar para dentro) e com isso o autor de Hebreus teria razão ao dizer que o incensário pertencia ao Santo dos Santos, ao passo que o altar pertencia ao Lugar Santo. Ademais, já que aquele incensário era utilizado unicamente dentro do Santo dos Santos, seria tranquilamente apropriado dizer que essa área 'continha' um incensário de ouro.

[2] Mas, como eu gostaria que ele tivesse entrado!

[3] Não existia sacrifício para pecado deliberado, consciente.

dádivas como sacrifícios eram oferecidos que eram incapazes de limpar a consciência do adorador – **10**apenas tratavam de comidas, bebidas, diversas abluções cerimoniais e ordenanças físicas, coisas impostas até o tempo de reestruturação.[1]

Cristo ministra no santuário celestial

11Mas Cristo adentrou os verdadeiros Lugares Santos de uma vez por todas, tendo assegurado eterna redenção – Ele tinha vindo como Sumo Sacerdote dos benefícios vindouros, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, **12**e com Seu próprio sangue, não com sangue de bodes e bezerros. **13**Ora, se o sangue de touros e bodes, e as cinzas de uma novilha polvilhando os cerimonialmente imundos, restaurava pureza cerimonial ao corpo, **14**quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito Santo[2] se ofereceu a si mesmo[3] imaculado a Deus, purificará a vossa consciência de obras mortas, para servirem ao Deus vivo? **15**É por isso que Ele é Mediador de uma nova aliança, para que os chamados[4] possam receber a promessa da herança eterna – visto que ocorreu uma morte para remição das transgressões durante a primeira aliança.[5]

O santuário terreno foi inaugurado com sangue

16De fato, no caso de um testamento, é necessário que se comprove a morte daquele que o fez; **17**pois um testamento só é válido no caso de mortos, visto nunca vigorar enquanto quem o fez está vivo. **18**Por isso, nem mesmo a primeira aliança foi inaugurada sem sangue; **19**porque havendo Moisés

---

[1] Ou 'o tempo de acertar'.

[2] Estamos acostumados com 'Espírito Eterno', uma leitura agradável; eu segui a melhor linha de transmissão, embora representando só uns 30% dos manuscritos gregos aqui, além da tradição latina.

[3] Se Ele "se ofereceu a si mesmo", Ele era tanto Sumo Sacerdote como Cordeiro. O Espírito Santo estava com Ele o tempo todo. O verso 14 menciona todas as três pessoas da Trindade.

[4] "Os chamados" – é uma alusão à soberania de Deus.

[5] Todos os animais sacrificados debaixo da primeira aliança não podiam redimir; o seu efeito era passageiro. A salvação de todos os santos do AT depende do sangue derramado do Cordeiro de Deus.

proclamado a todo o povo os mandamentos da Lei, ele tomou o sangue de bezerros e bodes, com água, lã escarlate e hissopo, e aspergiu tanto o próprio rolo[1] como todo o povo, **20**dizendo: "Este é o sangue da aliança que Deus decretou para vocês".[2] **21**Então ele aspergiu tanto o tabernáculo como todos os utensílios do ministério sagrado com sangue da mesma maneira. **22**Aliás, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há remissão.[3]

O santuário celestial foi inaugurado com o sangue de Cristo

23Pois então, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem purificadas com tais coisas, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que elas.[4] **24**Porque Cristo não adentrou Lugares Santos feitos por mãos, meras cópias dos verdadeiros,[5] mas o próprio Céu, para agora se apresentar na presença de Deus em nosso favor; **25**mas não para se oferecer repetidas vezes, tal como o sumo sacerdote adentrava o Lugar Mais Santo a cada ano com sangue alheio – **26**caso contrário, teria sido necessário Ele sofrer muitas vezes desde a criação do mundo; mas agora, uma vez por todas no fim das eras, Ele tem sido manifestado para anular pecado pelo sacrifício de si mesmo. **27**Também, assim como as pessoas são destinadas a morrer uma só vez, seguido pelo juízo,[6] **28**assim também Cristo, tendo sido oferecido uma única vez para levar os pecados de muitos –

---

[1] Alguma parte da Lei já tinha sido escrita.

[2] Ver Êxodo 24.8.

[3] "Sem derramamento de sangue não há remissão" – uma declaração importante.

[4] Que coisa! Como poderia qualquer coisa no Céu precisar de limpeza? Bem, Satanás (Lúcifer) andou lá, e provavelmente ocasionou alguma contaminação antes da rebelião aberta. Aliás, ele ainda aparece perante o trono de Deus.

[5] O mundo 'verdadeiro' é o mundo espiritual, não o físico.

[6] Este verso contradiz qualquer ideia de 'reencarnação'. Só morremos uma vez, fisicamente.

Ele aparecerá segunda vez aos que O estão aguardando, sem pecado, para dentro de salvação.[1]

Sangue animal é insuficiente

10 [1]Ora, a Lei não passa de uma sombra dos benefícios vindouros; não sendo a realidade, nunca pode aperfeiçoar os que se aproximam com os mesmos sacrifícios que oferecem continuamente, ano após ano. [2]Caso contrário, não deixariam de ser oferecidos, por não terem os adoradores mais consciência de pecados, tendo sido purificados de uma vez por todas? [3]Todavia, esses sacrifícios são uma recordação anual de pecados, [4]porque é impossível que o sangue de touros e bodes remova pecados.[2]

"Vim cumprir, ó Deus, a Tua vontade"

[5]Por isso, ao adentrar o mundo, Ele[F] diz: "Sacrifício e oferta tu não quiseste, mas um corpo me preparaste;[3] [6]de holocaustos e ofertas pelo pecado não te agradaste. [7]Então eu disse: 'Deveras, estou aqui para fazer a Tua vontade, ó Deus – assim está escrito de mim no rolo do livro'."[4]

---

[1] Entendo ser isto uma referência ao Arrebatamento, mas quando quer que recebamos o nosso corpo glorificado, nesse momento receberemos também a nossa transferência definitiva "para dentro de salvação".

[2] O raciocínio aqui é tanto interessante como importante; eles nunca podiam parar, porque nunca se sentiram realmente limpos.

[3] Quando Jeová Filho aceitou o 'corpo preparado' ele aceitou o Plano inteiro – a humilhação de ser limitado a um corpo humano, nascer como bebê indefeso, viver durante 33 anos neste planeta amaldiçoado pelo pecado, ser rejeitado, morrer na cruz – o pacote todo. A humilhação de ser confinado a um corpo humano não seria pior do que a humilhação da cruz? Quando participo da 'Ceia do Senhor', sendo que o pão representa o corpo dEle, eu agradeço a Ele por ter aceito aquele corpo. A título de aplicação pessoal, sou desafiado a aceitar o 'corpo' preparado para mim – o plano de Deus para mim no seu desenrolar diário, incluindo as circunstâncias desagradáveis. Renovo meu compromisso todo dia: "Estou aqui hoje para fazer a Tua vontade, ó Deus".

[4] Ver Salmo 40.6-8. Em vez de "corpo", o Texto hebraico diz 'ouvidos'. Bem, você não pode ter ouvidos sem um corpo, e o propósito do corpo é obedecer as ordens ouvidas pelos ouvidos. O Espírito Santo tinha tanto o direito como a liberdade de esclarecer a ideia nesta citação.

8Primeiro Ele disse: "Sacrifícios, ofertas, holocaustos e
ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te agradaste" (os
quais se oferecem segundo a Lei), 9e então disse: "Deveras,
estou aqui para fazer a Tua vontade, ó Deus".[1] Ele remove o
primeiro para estabelecer o segundo. 10É por essa vontade[2]
que temos sido santificados mediante a oferta do corpo de
Jesus Cristo, de uma vez por todas.[3]

Cristo aperfeiçoa para sempre

11Ora, todo sacerdote se apresentava para ministrar
diariamente e oferecia repetidamente os mesmos sacrifícios,
os quais nunca podem remover pecados; 12já Ele, havendo
oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados,
assentou-se à direita de Deus. 13Daí em diante, Ele está
esperando até que Seus inimigos sejam colocados como
estrado dos Seus pés, 14porque com uma só oferta ele aperfei-
çoou para sempre os que estão sendo santificados.[4]

15É que o Espírito Santo também nos testifica, depois de
tê-lo previsto: 16"'Esta é a aliança que farei com eles depois
daqueles dias', diz o SENHOR, 'porei as minhas leis em seus
corações, e as escreverei nas suas mentes, 17e jamais me
lembrarei dos seus pecados e das suas transgressões'."[5]
18Ora, onde essas coisas já foram perdoadas, não há mais
oferta por pecado.[6]

Segurar a confissão da Esperança

19Portanto, irmãos, tendo confiança para entrar no Lugar
Mais Santo pelo sangue de Jesus, 20por um novo e vivo
caminho que Ele nos inaugurou, através da cortina, isto é,
Sua carne, 21e tendo um Grande Sacerdote sobre a casa de

---

[1] Uns 15% dos manuscritos gregos omitem "ó Deus" (seguidos por NVI).
[2] De novo, a soberania de Deus.
[3] Não se pode ter sangue sem corpo.
[4] A nossa santificação é um processo, mas ela se baseia em, e se tornou possível por, o sacrifício de Cristo, que foi vez por todas.
[5] Ver Jeremias 31.33-34.
[6] Uma vez efetuado o pagamento por todos os pecados, não há mais necessidade de sacrifícios.

Deus, **22**aproximemo-nos com um coração sincero e uma plena convicção de fé, tendo os corações purificados[1] de uma consciência maligna e o corpo lavado com água pura.[2] **23**Segure-mos a confissão da Esperança sem vacilar, pois Aquele que prometeu é fiel. **24**E consideremos uns aos outros visando estimular amor e boas obras, **25**não abandonando o nosso congregar (como alguns estão fazendo); antes, admoestemo-nos uns aos outros, e tanto mais enquanto vocês veem o Dia se aproximando.

Uma advertência severa

26Porque, se continuarmos a pecar deliberadamente, depois de termos recebido o real conhecimento da Verdade, já não resta mais sacrifício por pecados, **27**mas apenas uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que está prestes a consumir os inimigos. **28**Qualquer um que rejeitava a lei de Moisés morria sem misericórdia, pela palavra de duas ou três testemunhas. **29**De quanto mais severo castigo, pensem vocês, será julgado merecedor aquele que pisoteou o Filho de Deus, que considerou profano o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado[3] e que afrontou o Espírito da graça? **30**Pois conhecemos Aquele que disse: "'Vingança compete a mim, eu retribuirei', diz o Senhor".[4] E outra vez: "O SENHOR julgará o Seu povo".[5] **31**Como é terrível cair nas mãos do Deus Vivente!

---

[1] A rigor, o Texto diz 'aspergidos', mas o resultado disso era a purificação.

[2] Imagino que a maioria das pessoas tomem banho antes de ir à igreja, mas a purificação espiritual depende da Palavra de Deus, a Espada do Espírito.

[3] "Pelo qual ele foi santificado", é isso que o Texto diz. "Seu povo" presumivelmente diz respeito a pessoas que pertencem a Ele. O verso 31 não se refere às consequências normais de pecado normal – o sentido claro é que Deus está bastante malsatisfeito! "Pisotear o Filho de Deus" se refere a um repúdio público em termos insultantes: a referência é a alguém que já foi cristão, mas que agora está abertamente rebelado contra Deus.

[4] Uns 4% dos manuscritos gregos omitem "diz o Senhor" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Ver Deuteronômio 32.35-36.

Uma palavra de encorajamento

32Então, lembrem-se dos primeiros dias nos quais, tendo
sido iluminados, vocês suportaram muita luta de sofrimen-
tos: **33**por um lado, sendo expostos publicamente a insultos,
bem como tribulações, e por outro, solidarizando-se com os
que assim eram tratados. **34**Aliás, de fato, vocês se
compadeceram das minhas algemas,[1] inclusive aceitando
com gozo o confisco dos vossos pertences, sabendo ter para
vocês mesmos um patrimônio melhor e permanente nos céus.

35Portanto, não joguem fora a vossa confiança, a qual tem
uma grande recompensa. **36**De fato, vocês precisam de
perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus,
possam receber a promessa. **37**Porque muito em breve:
"Aquele que vem virá, e não demorará. **38**Já o justo viverá por
fé, mas se ele retroceder, a minha alma não tem prazer nele."[2]
39Nós, porém, não somos dos que retrocedem para dentro de
ruína,[3] mas dos que creem para a salvação da alma.

Acerca de fé

11 **1**Ora, fé é uma realização de coisas que se esperam, uma
evidência de coisas não vistas.[4] **2**Pois por ela os antigos
foram aprovados. **3**Por fé entendemos que as eras[5] foram
criadas por uma palavra falada de Deus, de modo que as coi-
sas visíveis foram feitas do que é invisível.

Abel, Enoque, Noé

4Por fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de

---

[1] Parece-me possível que Paulo [assim entendo] se referia aos dois anos em que ele estava preso em Cesaréia, sendo que ele estava escrevendo de Roma (assim parece; ver 13.24 abaixo). Os principais sacerdotes certamente tinham espiões para anotar todos os que o ajudaram, para então persegui-los.

[2] Ver Habacuque 2.3-4.

[3] A ênfase aqui é na responsabilidade humana. 'Retroceder' de compromisso com Cristo e Seu Reino é voltar para dentro da ruína da qual a pessoa tinha sido resgatada.

[4] Esse tipo de fé é bem mais do que meramente desejar que algo aconteça; ela faz as coisas acontecerem.

[5] É isso que o Texto diz, "eras"; ver a nota de rodapé em 1.2 acima.

Caim, pelo qual ele obteve testemunho de que era justo,[1] quando Deus deu testemunho acerca de suas dádivas; e por meio dele [o sacrifício] ele [Abel] ainda fala, mesmo tendo morrido. **5**Por fé Enoque foi transferido para não ver morte, e não se podia encontrar, porque Deus o tinha transferido; é que antes de seu traslado ele havia recebido testemunho de ter agradado a Deus.[2]

6Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dEle se aproxima tem de crer que Ele existe e que é galardoador dos que deveras O buscam.[3] **7**Por fé Noé, divinamente avisado acerca de coisas ainda não vistas,[4] movido por santo temor, para salvação da sua família preparou uma arca, pela qual ele condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo fé.[5]

Abraão e Sara

8Por fé Abraão, ao ser chamado para partir para o lugar que haveria de receber por herança, obedeceu e partiu, sem ter conhecimento do lugar para onde ia.[6] **9**Por fé migrou para a terra da promessa, sendo alheia, morando em tendas, junto com Isaque e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. **10**Pois ele aguardava a cidade que tem os reais fundamentos, da qual o arquiteto e construtor é Deus.

---

[1] Embora não haja menção a respeito em Gênesis, entendo que Deus tinha dado instrução a Adão quanto à necessidade de sacrifício com sangue.

[2] Seus contemporâneos provavelmente desprezaram Enoque por ser um tanto 'diferente', religioso demais, espiritual demais.

[3] Quando procuramos Deus com seriedade, Ele atende.

[4] Nunca tinha chovido durante os 1.600 anos desde a criação do mundo. Noé creu na palavra de Deus contra toda a experiência humana até ali. Pode saber que Noé foi alvo da zombaria da população circunvizinha durante os cem anos (ou mais) que ele levou construindo a Arca. (Mas ele riu por último.)

[5] Notar que isso foi séculos antes de Abraão.

[6] Mas a sua obediência não foi completa; ele levou o pai, o que lhe custou quinze anos em Harã. Quando ele saiu de lá, levou o Ló, e as consequências negativas disso perduraram durante séculos (por sinal, durante todo o tempo em que existiam moabitas e amonitas).

11Por fé a própria Sara também recebeu poder para
conceber, e deu à luz[1] já fora da idade, pois teve por fiel o
Autor da promessa. 12E assim de um homem, aliás já
impotente,[2] gerou-se uma multidão como as estrelas do céu,
e tão inumerável como a areia da praia do mar.

Procurando um lar celestial

13Todos eles morreram crendo – não tendo recebido as
promessas, mas tendo as visto e saudado de longe, assim
confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra.
14Ora, os que dizem tais coisas deixam claro que estão
procurando uma pátria. 15Se ficassem pensando naquela de
onde haviam saído, eles teriam oportunidade de voltar. 16Pelo
contrário, eles almejavam por uma pátria melhor, isto é, uma
celestial.[3] Por isso Deus não se envergonha de ser chamado o
Deus deles; de fato Ele preparou uma cidade para eles.

Patriarcas

17Por fé Abraão, ao ser testado, ofereceu Isaque; sim,
aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de
sacrificar o seu unigênito,[4] 18a respeito de quem havia sido
falado: "A tua descendência será calculada por meio de
Isaque",[5] 19deduzindo que Deus era capaz até de levantar
alguém dentre os mortos; de onde de fato ele o recebeu,
figuradamente.

---

[1] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "ela deu à luz" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] Essa informação nos ajuda a entender porque Sara instou com Abraão para possuir Hagar; ela bem sabia que a virilidade dele estava em declínio e queria muito que ele produzisse um herdeiro (sendo ela sabedora da promessa). Para que Isaque pudesse nascer, Deus tinha de operar milagre no corpo de ambos: tanto de Abraão como de Sara.

[3] Creio que somos obrigados a entender que Abraão recebeu muito mais informação de Deus do que está registrado em Gênesis – informação que foi repassada a Isaque e Jacó.

[4] É isso que o texto diz, "unigênito". Nos termos da promessa, que incluiu Sara, Isaque foi o seu unigênito, embora também tivesse filhos com Hagar e Quetura.

[5] Ver Gênesis 21.12.

20Por fé Isaque abençoou Jacó e Esaú com respeito ao
futuro deles. 21Por fé Jacó, estando para morrer, abençoou
cada um dos filhos de José e adorou, apoiado no topo do seu
bordão.[1] 22Por fé José, perto da morte, pensou no êxodo dos
filhos de Israel e deu ordem a respeito dos seus ossos.[2]

Moisés

23Por fé Moisés, ao nascer, foi escondido durante três
meses por seus pais, pois eles viram que era um bebê
formoso, e não temeram o decreto do rei. 24Por fé Moisés, já
adulto, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,[3]
25escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que
curtir o prazer transitório do pecado, 26considerando a
ignomínia pelo Cristo[4] como maior riqueza do que os tesouros
do Egito, pois ficava atentando para a recompensa. 27Por fé
ele deixou o Egito, não temendo a fúria do rei,[5] porque
perseverou como que vendo Aquele que é invisível. 28Por fé

---

[1] Tem sido alegado que esta declaração discorda de Gênesis 47.31, que diz que Jacó se apoiou na cabeceira da cama (seguindo o Texto Massorético), e não o topo do bordão. Contudo, Hebreus 11.21 e Gênesis 47.31 se referem a ocasiões diferentes, de sorte que não há porque imaginar uma discrepância. Dito isso, pode ser de interesse saber o seguinte. As palavras hebraicas para 'cama' e 'bordão' se escrevem com as mesmas três consoantes, a diferença estando nas vogais, que não eram escritas. Assim, o Texto hebraico Original era ambíguo aqui. Quando os Massoretas acrescentaram a pontuação vocálica ao Texto hebraico, muitos séculos depois de Cristo, eles escolheram 'cama'. Muito antes, a Septuaginta havia escolhido 'bordão'.

[2] Ele certamente estava por dentro do conteúdo das conversas de Jeová com Abraão.

[3] Isto pode explicar Êxodo 2.15. Se Moisés tinha rejeitado uma proposta de Faraó, baseada na sua adoção, então Faraó estaria chateado e receberia de bom grado um pretexto para matar Moisés.

[4] Esta colocação me intriga. O que saberia Moisés acerca do Cristo (antes de deixar o Egito), e de quem o aprendeu? E como sabia ele da recompensa? Bem, acho bem possível que ele tenha feito questão de saber quem eram seus pais, e tenha conversado longamente com eles acerca da história do povo.

[5] Isto diz respeito ao êxodo, não à fuga 40 anos antes.

ele celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor não tocasse nos primogênitos deles. **29**Por fé atravessaram o Mar Vermelho como por terra seca, ao passo que os egípcios, tentando fazê-lo, foram tragados.

30Por fé as muralhas de Jericó caíram, tendo sido rodeados por sete dias.[1] **31**Por fé a prostituta Raabe, tendo recebido os espias em paz, não pereceu com os desobedientes.[2]

Façanhas alcançadas por fé

32E que mais direi? Pois o tempo me faltaria para contar de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e dos profetas, **33**os quais pela fé conquistaram reinos, administraram justiça, obtiveram promessas, fecharam bocas de leões, **34**apagaram o poder de fogo, escaparam do fio da espada; a partir da fraqueza foram fortalecidos, tornaram-se poderosos na batalha e puseram em fuga exércitos estrangeiros. **35**Mulheres receberam de volta seus mortos por ressurreição; ao passo que outros foram torturados, não aceitando a libertação, para alcançarem uma ressurreição melhor.[3] **36**Já outros passaram pela provação de zombarias e açoites, e até de correntes e prisões. **37**Foram apedrejados, foram serrados ao meio, foram tentados, foram assassinados por espada. Perambularam em peles de ovelhas e de cabras; desamparados, afligidos e maltratados – **38**dos quais o mundo não era digno – vagando por desertos, montes, cavernas e buracos no chão.[4]

39Embora todos eles tenham sido aprovados através da fé, não receberam a promessa, **40**tendo Deus planejado algo

---

[1] Aquelas muralhas eram tão largas que continham casas. Agora, fazer com que vários milhões de judeus marchassem em silêncio não foi nada fácil!

[2] E ela entrou na linha que produziu o Messias – Mateus 1.5. Maravilhoso!

[3] Entendo que "ressurreição melhor" diz respeito a mais galardão e honra depois de ressurreto.

[4] E nós aqui, será que não temos vida fácil, em comparação?

melhor para nós,[1] para que eles não fossem aperfeiçoados sem nós.[2]

Corramos com perseverança

12 [1]Portanto também nós, estando rodeados por tamanha nuvem de testemunhas, havemos de correr com perseverança a corrida que nos é proposta, deixando de lado todo impedimento e o pecado[3] que costuma nos enlaçar, [2]atentando para Jesus, o Fundador e Concluidor da Fé, o qual, visando o gozo[4] que lhe era proposto, suportou uma cruz, desprezando a ignomínia, e assentou-se à direita do trono de Deus.

Todo filho legítimo recebe disciplina

[3]Então, contemplem Aquele que suportou tamanha animosidade dos pecadores contra si mesmo, para que não fiquem cansados, desfalecendo nas vossas almas. [4]Na vossa luta contra o pecado,[5] vocês ainda não resistiram ao ponto de derramar sangue.[6] [5]E já se esqueceram da exortação que vos instrui como a filhos: "Filho meu, não desprezes a disciplina do SENHOR, e não fiques desanimado quando por Ele fores repreendido; [6]porque o SENHOR corrige a quem ama; aliás, açoita a cada filho a quem aceita".[7]

---

[1] Que temos nós que é "melhor"? Bem, para começar, temos o Espírito Santo em nós e temos a Bíblia completa, o que possibilita uma vida espiritual bem melhor.

[2] Eles estão aguardando o Arrebatamento, pois só então serão ressuscitados com corpo glorificado, junto com a gente.

[3] Suponho que cada um tem o seu pecado que o assedia – o que atrapalha a vida de um não será, necessariamente, o que atrapalha a vida de outro.

[4] Imagino que aquele "gozo" tem algo a ver com a Noiva dEle.

[5] Neste contexto, a referência deve ser a pecado no mundo, não dentro da gente.

[6] O Texto não diz o sangue de quem.

[7] Ver Provérbios 3.11-12. Quando eu era menino, meu pai tinha um cavalo, uma criatura mansa, e um chicote de verdade para uso eventual. Acontece que o chicote era aplicado a mim mais do que ao cavalo (eu era peralta), e posso assegurar ao leitor que não era experiência agradável. Então, quando Deus nos açoita, também não

7Se estão passando por disciplina, Deus está vos tratando
como filhos; pois qual é o filho cujo pai não disciplina? 8Mas
se estão sem disciplina (da qual todos participam),[1] então são
bastardos e não filhos. 9Além disso, tínhamos os nossos pais
humanos como disciplinadores e os respeitávamos. Não nos
sujeitaremos ao Pai dos espíritos,[2] para vivermos? 10De fato,
aqueles nos disciplinaram, por pouco tempo, como bem lhes
parecia; mas Ele o faz para o nosso bem, para que participe-
mos de Sua santidade. 11Ora, nenhuma disciplina parece ser
agradável no momento, mas sim penoso; mais tarde, porém,
produz o fruto pacífico de retidão moral, para os que por ela
foram exercitados.[3]

Tomem cuidado!

12Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos
vacilantes, 13e façam caminhos retos para os vossos pés, para
que o manco não seja desviado, antes seja curado.[4]

14Procurem paz com todos, e especialmente a santidade,
sem a qual ninguém verá o Senhor;[5] 15tomando cuidado para
que ninguém fique aquém da graça de Deus, para que
nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação e por
ela muitos sejam contaminados, 16e para que ninguém seja
fornicador, ou profano como Esaú, que vendeu seu direito de
primogenitura por uma refeição. 17Porque vocês bem sabem

---

será agradável; mas se acabamos participando de Sua santidade (ver o verso 10 embaixo), valerá a pena.

[1] Naquele tempo provavelmente não existia cultura dominada pelo humanismo relativista.

[2] "O Pai dos espíritos" – que ideia interessante! Todo espírito criado deve a sua existência a Ele.

[3] Eis aí o segredo: temos de ser "exercitados" pela disciplina; isto é, temos de aprender a lição qualquer que o Senhor está tentando nos ensinar.

[4] Entendo que não é para complicar a vida cristã com um horror de regras (leis, costumes) não bíblicas e desnecessárias – que seja simples e sensata.

[5] Se havemos de "procurar" a santidade, então é coisa da experiência, não da posição. Deus é galardoador dos que deveras O buscam (ver 11.6 acima).

que mais tarde, querendo ele ainda assim herdar a benção, foi rejeitado; pois não achou lugar para mudança de ideia,[1] ainda que o rebuscasse com lágrimas.

Sinai X Sião

18Ora, vocês não chegaram a um monte tangível e queimando com fogo, a escuridão e trevas, a tempestade; **19**a uma buzinada de trombeta e a palavras faladas tais que os ouvintes imploraram que nada mais lhes fosse dito **20**(porque não podiam suportar o que estava sendo ordenado: "Se até um animal tocar o monte, terá de ser apedrejado!"[2] **21**E a cena era tão apavorante que Moisés disse: "Estou apavorado e trêmulo!"). **22**Antes, vocês chegaram ao Monte Sião, mesmo à Cidade do Deus Vivente, Jerusalém Celestial; a muitos milhares de anjos em reunião festiva; **23**a uma assembleia de primogênitos[3] que têm sido arrolados nos céus; a Deus, juiz de todos; aos espíritos dos justos aperfeiçoados; **24**a Jesus, Mediador de uma nova aliança, e a um sangue de aspersão que fala melhor do que o de Abel.[4]

Advertência: "Nosso Deus é um fogo consumidor"

25Tomem cuidado para não rejeitarem Aquele que fala. Porque, se aqueles que rejeitaram Aquele que deu advertência divina na terra não escaparam, quanto mais nós, se nos desviarmos dAquele que adverte do Céu! **26**Naquele tempo a Sua voz sacudiu a terra, mas agora ele tem prometido, dizendo: "Ainda uma vez eu sacudo não apenas a terra, mas

---

[1] Nem Isaque, nem Deus mudou de opinião; Jacó estava dentro e Esaú estava fora.

[2] Ver Êxodo 19.12-13. Talvez 4% dos manuscritos gregos acrescentam 'ou passado com um dardo' (como em versões que seguem o Texto Recebido).

[3] Fico a imaginar quem seriam esses "primogênitos".

[4] Vou tentar alistar o 'comitê de recepção': 1) a Cidade; 2) anjos; 3) primogênitos (seriam diferentes dos anjos?); 4) Deus Pai; 5) os justos aperfeiçoados; 6) Jesus; 7) o Sangue. É uma lista impressionante! O que foi que o sangue de Abel disse? – assassinato e punição! O que é que o sangue de Jesus diz? – redenção e perdão! Ó louvado seja Deus!

também o céu”.[1] **27**Ora, o “ainda uma vez” indica claramente a remoção das coisas sendo sacudidas (as coisas criadas), para que permaneçam as coisas que não podem ser sacudidas.

28Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, seguremos a graça pela qual servimos a Deus de maneira aceitável, com reverência e temor piedoso; **29**porque o nosso Deus é mesmo um fogo consumidor![2]

Instruções práticas

13 **1**Que o amor fraternal continue. **2**Não se esqueçam da hospitalidade, pois por meio dela alguns já hospedaram anjos, sem o saber. **3**Lembrem-se dos prisioneiros como se presos com eles, e dos que estão sendo maltratados como se estando fisicamente com eles. **4**O casamento deve ser honrado por todos, bem como o leito conjugal não corrompido;[3] mas Deus julgará fornicadores e adúlteros.[4] **5**O modo de vida deve ser sem amor ao dinheiro, e contentem-se com o que vocês têm, porque Ele mesmo disse: “Jamais te desampararei; jamais te abandonarei”.[5] **6**Assim podemos dizer com confiança: “O SENHOR é o meu ajudador; não temerei. O que me pode fazer o homem?”[6]

7Lembrem-se dos vossos líderes, os que falaram a vocês a Palavra de Deus, a fé dos quais devem imitar, atentando para

---

[1] Ver Ageu 2.6.

[2] Realmente, não levar Deus a sério, nem a vida em Cristo a sério, é contraindicado, decididamente.

[3] Existe tradução que diz, ‘o casamento é honrado em tudo’. Eu mesmo já ouvi um psicólogo defender o sexo anal com a esposa, citando essa tradução e enfatizando o ‘em tudo’. Ora mais essa; deve ser óbvio que assassinar, roubar ou mentir no leito conjugal não deixam de ser crimes por isso. Já que o Criador decretou a pena máxima para quem pratica sexo anal (Levítico 20.13), fazer no leito conjugal não o torna bom.

[4] Este é um entre vários textos que mostram que ‘fornicação’ e ‘adultério’ são conceitos distintos. A fornicação inclui sexo pré-marital, prostituição, sexo anal e animal, mas não o adultério.

[5] Que maravilhosa promessa! Ver Deuteronômio 31.8.

[6] Ver Salmo 118.6.

o resultado de seu modo de viver. 8Jesus Cristo é o mesmo,[1] ontem, hoje e as eras adentro. 9Não se deixem desencaminhar por doutrinas várias e estranhas, porque é bom que o coração seja fortalecido por graça, não por alimentos, pelos quais não foram beneficiados os que se preocupavam com isso.

Ficar com Jesus fora do arraial

10Nós temos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no Tabernáculo.[2]

11Já que os corpos dos animais – cujo sangue, por pecado, é levado Lugares Santos adentro pelo sumo sacerdote – são queimados fora do arraial, 12por isso Jesus também, para santificar o povo por meio do Seu próprio sangue, sofreu do lado de fora do portão da cidade. 13Portanto, saiamos até Ele, fora do arraial, compartilhando a Sua ignomínia;[3] 14porque aqui não temos cidade permanente, mas buscamos a vindoura.

15Então, por meio dEle ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor[4] – o fruto de lábios que confessam o Seu nome. 16(Mas não se esqueçam de fazer o bem e da solidariedade, porque Deus se agrada de tais sacrifícios.)

Colocações finais

17Obedeçam a vossos líderes e submetam-se, porque eles velam por vossas almas, como quem terá de prestar contas,

---

[1] Temos um pronome enfático aqui cujo sentido básico é 'próprio', mas que também tem o sentido de 'mesmo', mormente numa comparação. Jesus é sempre Ele próprio, e portanto é sempre o mesmo.

[2] Confesso que não entendo este verso. O tabernáculo montado por Moisés não existia mais, fazia mais de mil anos, quando esta carta foi escrita. Talvez 'tabernáculo' seja uma metáfora para 'templo'.

[3] Cristãos perseguidos na China, e em outros lugares, entendem isto muito bem, mas muitos nas Américas já se esqueceram deste aspecto do Evangelho. Mas a nossa vez vem aí – já tem pastor na prisão por pregar contra o homossexualismo.

[4] Ora, louvar a Deus quando tudo vai bem não é 'sacrifício', de sorte que entendo que a referência é a louvar quando estamos doendo, perplexos, sem entender.

para que o façam com alegria e não suspirando (o que vos seria prejudicial).

18Orem por nós; porque confiamos que temos boa consciência, desejando viver corretamente em tudo. **19**Aliás, peço encarecidamente
que façam isso, para que em breve eu vos seja restituído.[1]

Benção final

20Que o Deus da paz – que pelo sangue da aliança eterna[2] trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas – **21**vos capacite para toda boa obra para fazerem a vontade dEle,[3] operando em vocês o que é agradável perante Ele, através de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

Despedida

22Agora, peço-vos, irmãos, que tenham paciência com esta palavra de exortação, mesmo porque vos escrevi resumidamente.[4] **23**Fiquem sabendo que o irmão Timóteo foi libertado, com quem vos verei, se ele vier depressa.

24Saúdem a todos os vossos líderes e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

25A graça seja com todos vocês. Amém.

---

[1] Este dizer dá a entender que o autor está na prisão, na Itália (verso 24 abaixo), o que faz de Paulo um candidato para o autor desta carta.

[2] "O sangue da aliança eterna" só pode dizer respeito ao sangue do Cordeiro de Deus, que "foi conhecido antes da fundação do mundo" (1 Pedro 1.19-20). Do nosso ponto de vista, qualquer coisa que já existia antes da criação do nosso planeta, e que seguirá existindo depois de sua destruição, pode ser dito 'eterno'.

[3] Em João 5.19 o Senhor Jesus disse que Ele só fazia o que viu o Pai fazendo. Todo o poder e capacitação que o Texto diz estar à nossa disposição, é para fazer a vontade do Pai, não a nossa.

[4] Na condição de Apóstolo aos gentios, as cartas de Paulo para eles contêm um bom número de ordens; por vezes ele chegou mesmo a ser 'pesado'. Pois ele estava no próprio 'quintal'. Mas os judeus eram o 'quintal' de Pedro (Gálatas 2.7-8), de sorte que ao escrever para estes, Paulo (assim entendo) não se apresentou como apóstolo; aqui ele pede, em vez de dar ordem. A referência a Timóteo no verso que segue também combina com Paulo, como sendo o autor.